

# EXPERIÊNCIA DO NÚCLEO DE ATENDIMENTOS A PESSOAS COM NECESSIDADES EDUCACIONAIS ESPECIAIS DA UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ *CAMPUS* PATO BRANCO

**Dalvane Althaus<sup>1</sup>**

Eixo Temático – Políticas Educacionais

## RESUMO

O presente trabalho tem por objetivo apresentar o relato de uma experiência significativa em processo na Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR, mais especificamente no *Campus* Pato Branco, a respeito das ações sobre a inclusão de pessoas com necessidades educacionais especiais. Trata-se da implantação do Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Especiais – NAPNE e os encaminhamentos deste frente ao compromisso de articular ações com os diversos segmentos da Universidade visando criar uma cultura de Inclusão que perpassa o ensino, a pesquisa, a extensão e a gestão. É formado por representantes de diversas áreas de atuação na Instituição.

**PALAVRAS CHAVE:** Inclusão. Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Especiais. Universidade Tecnológica Federal do Paraná.

## INTRODUÇÃO

A História da Universidade Tecnológica Federal do Paraná – UTFPR se originou com a criação das Escolas de Aprendizes Artífices em 1909. O principal papel da instituição era o ensino destinado às pessoas consideradas menos favorecidas na sociedade, chamados de “desprovidos da sorte”.

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR está em Pato Branco desde 1993, quando ainda era Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná - CEFET-PR, e até o momento da criação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais – NAPNE carecia de discussões sobre inclusão educacional, principalmente em relação a quebras de barreiras atitudinais, educacionais, arquitetônicas e de comunicação. Nesse período, do que se tem conhecimento, poucos alunos com deficiência passaram por essa instituição. Estes enfrentaram muitas dificuldades de locomoção na UTFPR necessitando ser carregados em alguns trajetos, ainda que seus familiares os acompanhassem.

Ações e discussões sobre inclusão fluem nas várias instâncias da educação, inclusive na UTFPR, onde a implantação do NAPNE se deu em 2006 com a

---

<sup>1</sup> Pedagoga da Universidade Tecnológica Federal do Paraná *Campus* Pato Branco, [dalvane@utfpr.edu.br](mailto:dalvane@utfpr.edu.br)

finalidade de implementar ações vinculadas ao Programa TEC NEP – Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Especiais na Rede Federal de Educação Tecnológica – do Ministério da Educação, através da Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) e da Secretaria de Educação Especial (SEESP).

Tal Programa é coordenado nacionalmente pelo Núcleo Gestor Central ligado ao Ministério da Educação / Secretaria de Educação Técnica e Profissionalizante (MEC / SETEC), regionalmente pelo Gestor Regional e em nível estadual pelo Núcleo Gestor Estadual.

Na UTFPR encontra-se vinculado à Pró-Reitoria de Graduação e Educação Profissional – PROGRAD. No Campus Pato Branco, atualmente existe um grupo de servidores que fazem parte do NAPNE. Trata-se de um grupo disposto a enfrentar os desafios que a inclusão propõe, porém como característica de instituições de ensino tecnológico, e, também em razão de a inclusão ser algo novo no contexto histórico da humanidade, os envolvidos no NAPNE, em geral, embora tenham excelente formação profissional nas suas áreas de atuação, têm pouco ou nenhum conhecimento na área da inclusão. O desafio é colocar esse conhecimento específico a serviço da inclusão.

## **OBJETIVO**

Implementar na UTFPR *campus* Pato Branco ações de inclusão de Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais – PNEEs iniciando a discussão sobre aspectos técnicos, didático-pedagógicos, adequações, quebra de barreiras arquitetônicas, atitudinais e educacionais, bem como sobre as especificidades e peculiaridades de cada deficiência, transtornos globais e superdotação, levando não só a uma reflexão sobre o papel do educador e da instituição em sua prática pedagógica, mas principalmente, levando à prática da inclusão.

## **METODOLOGIA**

Criação do grupo Gestor Estadual do Programa TEC NEP, através de Portaria do Reitor da UTFPR.

Desenvolvimento de Ações Locais do Programa TEC NEP – a partir da criação do NAPNE em cada Campus, instituído por portaria da Diretoria no Campus, sendo esse o setor responsável por articular pessoas e ações do Programa TEC NEP no âmbito interno e externo da instituição, visando, por meio da educação, a inclusão de PNEEs na sociedade e no mundo de trabalho, e buscando ser referência na prestação de serviços educacionais, destacando-se no atendimento aos alunos com necessidades educacionais especiais.

Envolvimento de docentes de diversas áreas, técnicos administrativos, psicólogos, pedagogos, assistente social, discentes e pais, tendo como objetivo principal criar na instituição a cultura da “educação para a convivência”, para que um aceite e conviva com a diversidade, buscando a quebra de barreiras arquitetônicas, educacionais, atitudinais e de comunicação.

Articulação de Ações Ligadas ao Ensino, subsidiando na capacitação e sensibilização da comunidade universitária, no que diz respeito aos aspectos da Inclusão. Assim, a atuação é no sentido de levar, à comunidade interna, informações, discussões e cursos que abordem formas de identificação e inclusão de pessoas com necessidades especiais, no que diz respeito aos aspectos pedagógicos e de acessibilidade e ainda, subsidiando com orientações pedagógicas e acompanhamento nos casos de alunos com necessidades educacionais especiais já identificados.

Desenvolvimento de algumas ações fixas, tais como: a inclusão da disciplina de Libras nos cursos de Licenciatura e Formação Pedagógica, disciplina de Educação Inclusiva nos cursos de Formação Pedagógica e Especialização na área de educação, bem como a Semana da Inclusão, fixada em calendário.

Articular Ações Comunitárias e de Extensão a fim de desenvolver projetos tecnológicos, serviços tecnológicos, eventos, visitas técnicas e cursos de educação continuada, visando à inclusão de PNEEs.

Articular Ações Ligadas à Pesquisa e Pós-Graduação, atuando de forma a fomentar a pesquisa em temas ligados à inclusão, tecnologia assistiva e acessibilidade.

Articular Ações Ligadas à Gestão, com o intuito de melhorar a acessibilidade, adquirir materiais para atendimento a PNEEs e desenvolver mecanismos de interação Ensino/Administração visando também à melhoria constante na qualidade de ensino e das ações.

## **PRIMEIROS RESULTADOS**

Sendo a Universidade constituída em três dimensões ensino, pesquisa e extensão seu papel frente à inclusão é de contribuir justamente nestas dimensões. A UTFPR Campus Pato Branco, na sua especificidade tecnológica, tem muito ainda para desenvolver no ensino, pesquisa, extensão e gestão para a prática de educação inclusiva, acessibilidade e o desenvolvimento de tecnologia assistiva.

Contudo, já é possível vislumbrar a linha geral de ação do NAPNE, no *Campus* Pato Branco, uma vez que está subsidiando a Direção de Graduação e Educação Profissional na capacitação e na sensibilização da comunidade universitária no que diz respeito aos aspectos da Inclusão. Assim, a equipe atua no sentido de levar à comunidade interna informações, discussões e cursos que abordem formas de identificação e inclusão de pessoas com necessidades especiais, no que se refere aos aspectos pedagógicos e de acessibilidade e, ainda, com orientações pedagógicas e acompanhamento nos casos de alunos com necessidades educacionais especiais já identificados.

Atualmente a UTFPR desenvolve algumas ações fixas, tais como: a inclusão da disciplina de Libras nos cursos de Licenciatura (Química, Matemática e Letras-Português-Inglês) e Formação Pedagógica, da disciplina de Educação Inclusiva nos cursos de Formação Pedagógica e de Especialização na área de educação, bem como a Semana da Inclusão, fixada em calendário.

Foi criado também um grupo de pesquisa em Educação Inclusiva, bem como foram desenvolvidos Trabalhos de Conclusão de Curso sobre acessibilidade e desenvolvimento de software de Jogo Educativo com Elementos Lúdicos para Auxiliar no Desenvolvimento da Memória Explícita de Pessoas com Síndrome de Down.

Através do Projeto Incluir foram adquiridos materiais e equipamentos, entre os quais, uma impressora braille, teclado adaptado, leitor de tela e quadro interativo com o intuito de melhor atender alunos com baixa visão inclusos.

Atualmente alguns alunos estão incluídos no ensino superior, sendo esses, alunos com baixa visão, muletante, cadeirante, baixa audição e com transtornos globais.

Com relação ao subsídio à Diretoria de Graduação e Educação Profissional e ao Departamento de Educação, na seleção das atividades de capacitação, foi possível promover Palestras, Mini-cursos e oficinas sobre temas relacionados às áreas visual, auditiva, física/motora e transtornos globais.

Além disso, foi promovido curso de extensão social Qualificação Profissional para o Primeiro Emprego voltado para surdos de Pato Branco e de cidades vizinhas com o objetivo de capacitar os surdos para o trabalho, em relação a operações básicas de informática e manuseio de computadores, relações interpessoais, noções de arquivo e redação comercial e, ainda, com o objetivo de proporcionar à comunidade interna da UTFPR-PB o contato com surdos, inclusive no processo de ensino-aprendizagem. Este curso, ministrado por servidores da instituição, juntamente com intérprete de Língua de Sinais, atendeu 16 surdos, e contou com uma carga horária de 120 horas, no período de novembro de 2008 a novembro de 2009.

## **REFERÊNCIAS**

ALTHAUS, D. e DOMINGUES, E. T. F. Implantação do Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Especiais na UTFPR *Campus* Pato Branco. In: **IX Seminário Pedagogia em Debate e IV Colóquio Nacional de Formação de Professores**. De 09 a 11 de setembro de 2009. Universidade Tuiuti do Paraná, Curitiba.

UNIVERSIDADE TECNOLÓGICA FEDERAL DO PARANÁ. **Projeto Político-Pedagógico Institucional**. Curitiba, 2007.

MITTLER, P. **Educação inclusiva: contextos sociais**. Porto Alegre: Artmed, 2003.

## **ENDEREÇO**

Via do Conhecimento, km 01  
UTFPR/Pato Branco/PR  
CEP: 85504-812